

EFEITO DA CALAGEM, ADUBAÇÃO FOSFATADA E POTÁSSICA NO ESTABELECIMENTO DE Leucaena leucocephala.

JOSÉ LADEIRA DA COSTA*¹ e LUCIANO DE ALMEIDA CORRÊA¹

O trabalho teve por objetivo estudar o efeito da aplicação, no sulco de plantio (25 x 15cm) de calcário dolomítico (0 ou 300g/m), de superfosfato simples (0 ou 60g/m) e cloreto de potássio (0 ou 18g/m) sobre o estabelecimento de Leucaena leucocephala, cultivada num Latossolo Vermelho Amarelo, fa se arenosa, apresentando: pH, 5,3; 0,7 e 40 ppm de P e K; 0,1, 1,6 e 0,9meq /100ml de Al+H, Ca e Mg, respectivamente. Os tratamentos - A) 0-0-0; B) 0-60-0; C) 0-60-18; D) 300-0-0; E) 300-60-0 e D) 300-60-18, correspondentes a doses de calcário - superfosfato - KCl, foram avaliados em parcelas formadas por 10m de linha de plantio, com três repetições. A semeadura (20 sementes/m) foi efetuada em 20/11/83 e os cortes de avaliação em 06/07 e 22/11/84. Verificou-se que a omissão de calcário, tratamentos A, B e C, resultou em fraco estabelecimento da leucena, independentemente da aplicação de P e K, com uma média de 15 e 23cm a altura das plantas e 197 e 205g/parcela a produção de matéria seca (MS), respectivamente, à época do 1º e 2º cortes. Já para os tratamentos D, E e F, com calcário, foram obtidas produções por parcela de 500, 1.303 e 1.282g de MS no 1º corte e 641, 1.606 e 1.628g de MS no 2º corte, respectivamente, mostrando a necessidade de calagem e fosfatagem, principalmente, neste tipo de solo. Nas folhas foram encontradas, no 1º e 2º cortes, respectivamente, teores médios de 17,0 e 13,8% de PB na ausência de calagem, e 19,2 e 16,2% ao aplicar calcário, 1,52 e 1,49% de Ca e 0,16 e 0,12% de P, na MS.

¹ EMBRAPA/UEPAE de São Carlos, SP.